

**Brasília, 20 de setembro de 2017.**

**Plantão de Direção: Rogerio ,Toninho, Neusa e Edson**  
**Em Brasília: Rolando**

## **INFORMES NACIONAIS**

### **Relatório da Plenária Nacional da Fasubra Recife, 15 a 17 de setembro de 2017.**

Primeira parte (o restante do relatório e moções seguirão em informativo da direção posterior)  
Entidades Presentes: 38  
Delegados e delegadas credenciados: 160

#### **Homenagem**

A Plenária Nacional da Fasubra homenageia a memória do companheiro Aroldo Soares, ex-coordenador da Fasubra e militante da base da UFPA, pelos seus exemplos e lutas dedicadas à causa dos trabalhadores e trabalhadoras técnico-administrativos.

#### **Solidariedade**

A Plenária Nacional da FASUBRA Sindical manifesta total apoio e solidariedade aos técnico-administrativos em educação, Marcelo Silva, Bruno Luiz Santiago Cruz e Rafael de Souza e Mello, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), exonerados do serviço público, sem direito de contestar a decisão. Os trabalhadores que também são ex-diretores da Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (ASUNIRIO) receberam a notícia no dia 04 de julho, pelo Diário Oficial da União (DOU), sem notificação da administração da universidade.

Marcelo, Bruno e Rafael organizaram a Greve de 2015, protagonizaram a luta contra a privatização do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), contra o assédio moral e perseguições na universidade. De acordo com a Federação, o caso ocorreu por clara perseguição política contra a atuação sindical dos trabalhadores, principalmente em defesa dos Hospitais Universitários 100% públicos.

Para a FASUBRA, a administração superior da UNIRIO é responsável pela concretização da medida, considerada arbitrária. A Federação coloca sua Assessoria Jurídica Nacional à disposição dos trabalhadores. A Plenária Nacional da FASUBRA convoca todos os trabalhadores e entidades de base a prestar solidariedade e unir forças na luta contra a medida. "Exigimos a anulação da exoneração dessas lideranças sindicais. Lutar não é crime! Mexeu com um, mexeu com todos"

A FASUBRA sindical está disponibilizando uma conta bancária para que outras entidades e apoiadores dessa campanha possa contribuir. Os companheiros da Unirio precisam desse aporte financeiro para que possamos seguir firmes na campanha de reintegração, assegurando o sustento dos companheiros demitidos, bem como de suas famílias, podem ser feitas na conta da FASUBRA, na Caixa Econômica Federal, agência 0004, operação 013, conta poupança 18709-0. As contribuições podem ser informadas pelo e-mail [fasubra@fasubra.org.br](mailto:fasubra@fasubra.org.br), e será fornecido declaração da Fasubra de recebimento da doação, para as entidades que solicitem a mesma para anexar em sua contabilidade junto com o comprovante de depósito bancário.

Contribuições

Caixa Econômica Federal  
Agência - 0004  
Operação 013  
Conta Poupança - 18709-0  
**CNPJ:** 08.485.179/0001-26

## **PLANO DE LUTAS – PLENARIA NACIONAL DA FASUBRA**

A FASUBRA vai procurar todas as centrais sindicais para propor a retomada da unidade e a construção de um calendário unificado de lutas que mobilize a classe trabalhadora brasileira rumo a uma nova greve geral.

A FASUBRA deve incorporar a Luta pela revogação da Reforma Trabalhista, orientando suas entidades de base a assinarem o PL de iniciativa popular.

A FASUBRA vai propor ao FONASEFE a construção de uma forte greve do funcionalismo contra a reforma da previdência e o pacote de maldades de Temer.

A FASUBRA deve investir fortemente na organização do Fórum das entidades da educação.

A FASUBRA orienta suas entidades de base a organização dos comitês unificados nas Universidades e demais instituições de ensino superior.

No caso da impossibilidade da construção da greve do funcionalismo, não descartamos uma greve da educação federal ou até mesmo uma greve da FASUBRA em defesa da carreira. Assim, orientamos que todas as assembleias debatam tais cenários e aponte para a direção da FASUBRA a vontade das bases.

A Plenária autoriza a DN FASUBRA a antecipar o indicativo de Greve, caso seja editada MP com ataques a Carreira.

Intensificar a mobilização do conjunto da categoria, com ações unificadas da comunidade universitária, como Assembléia Universitária, Audiências Pública nas Assembléias Legislativas e atividades na Praça.

Intensificar a construção da greve, indicando as entidades da educação e ao funcionalismo um calendário de lutas unificado para o mês de setembro e primeira quinzena de outubro. Com paralisações e manifestações de rua denunciando a crise das universidades, dos serviços públicos bem como a reforma da previdência e o ataque a nossa carreira.

A FASUBRA se dispõem a construção com as demais entidades, de datas que contribuam com a unificação com o FONASEFE e Fórum da Educação.

### **JORNADA DE LUTAS**

Dias 28 e 29 de setembro – Dias Nacional de Luta– com realização de Assembléias Universitárias e atividades extra muros da Universidade.

Dia 03 de outubro como um dia nacional de lutas nas universidades –

Dia 09 e 10 - Dias Nacional de Luta – com atos fora da Universidade e atividades na praças, dialogando com a população.s

Dia 23 de outubro como data indicativa para greve nacional, flexível, em caso de acordos de greve unitária com outras categorias em que precisamos ajustar a data da deflagração.

Estamos orientando também uma rodada de assembleias na primeira quinzena de outubro para que todos as bases possam discutir essas propostas e dar um retorno para a FASUBRA.

Plenária Nacional da FASUBRA com ato na cidade do Rio de Janeiro nos dias 20, 21 e 22 de outubro.

Os principais eixos da nossa greve será a luta contra a reforma da previdência, revogação da reforma da reforma trabalhista o pacote de reestruturação das carreiras e a defesa da Universidade e Institutos Federais.

Outras ações:

Construir audiência pública com o fórum parlamentar em defesa do serviço público no congresso nacional e nas assembleias legislativas nos estados.

Incorporar as agendas das Centrais Sindicais.

A FASUBRA e seus sindicatos filiados precisam fazer ampla divulgação nas ruas para disputar a opinião pública sobre a crise das universidades, o pacote de Temer contra o funcionalismo e as consequências da reforma da previdência.

Intensificar ações nas redes sociais de denúncia dos ataques do governo Temer.

Articular ações com as categorias de trabalhadores que estão em campanha salarial como os Metalúrgicos que estão articulados nacionalmente.

Construir e fortalecer os fóruns estaduais do funcionalismo público federal.

Como resolução do último seminário de HUs, convocar o GT HU para discutirmos problemas dos hospitais e apontar ações. Propor as centrais sindicais e movimentos sociais um grande encontro para construção de um calendário unificado que prepare uma nova greve geral no país.

## **Congresso da FASUBRA.**

Para dar prioridade ao calendário de lutas e a construção da greve, a plenária nacional decide pela suspensão das assembleias para eleição de delegados para o CONFASUBRA, bem como do conjunto do calendário congressual, e avaliar a necessidade de adiamento ou não na próxima plenária nacional da FASUBRA.

Resolução sobre o regimento do CONFASUBRA.

A Plenária nacional da FASUBRA aprova o regimento apresentado pela comissão organizadora, cumprindo prazos estatutários e ao mesmo tempo autoriza a próxima plenária da FASUBRA a discutir e deliberar sobre todos os destaques em todos os pontos que as bases e a direção da FASUBRA tiverem interesse em discutir.

## **Noticias**

A FASUBRA Sindical repudia a decisão do juiz Waldemar Cláudio de Carvalho da 14ª Vara do Distrito Federal, que suspende a resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP), que proíbe o tratamento psicológico de homossexuais e bissexuais como doença. A resolução, publicada em 1999, é embasada na decisão da Organização Mundial de Saúde (OMS), que retirou a homossexualidade da lista de doenças.

A Federação pontua que, em toda a história do Brasil, nunca houve uma onda de retrocessos sociais tão perversa. Para a FASUBRA, a decisão da justiça é arbitrária e ofensiva aos movimentos sociais e demonstra descaso com os atos de opressão sofridos pela população LGBT.

A gravidade da situação demonstra claramente uma posição homofóbica por parte do juiz. Para a FASUBRA, a questão de gênero é inerente ao próprio ser humano, o indivíduo deve saber do próprio corpo, não pode ser algo que alguém determine.

O Brasil é o país no mundo que mais mata travestis e transexuais; em 2016 foram notificadas 347 mortes de acordo com o Grupo gay da Bahia (GGB). A preocupação da FASUBRA diante do número de homicídios da população LGBT é de que a decisão do juiz potencialize a situação.

Na última Plenária da Federação, uma técnica-administrativa em educação transgênero relatou a marginalização da população LGBT. Por não encontrar espaço no mercado de trabalho devido a discriminação, muitos trilham o caminho da prostituição, sofrendo diversos tipos de violência, opressão e morte.

Para a FASUBRA, cabe intervenção do Conselho Federal de Medicina, Conselho Federal de Psicologia e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

### **Histórico de intolerância**

No Brasil, todas as vezes que as minorias se levantam, surge uma questão científica que reforça o processo de violência. “Foi assim na década de 30 e 40 com processo de embranquecimento, no levante das mulheres para conquistar seu direito a voto e agora na questão LGBT”.

Colocar a ciência para explicar o modo operante de opressão contra as populações minoritárias é comum, e sobre isto a FASUBRA é totalmente contra. Esse debate extrapola a questão dos ataques de conservadorismo e ao mesmo tempo se configura como um mecanismo de controle do crescimento de um segmento no país. A população LGBT atualmente é autônoma, independente e também levanta bandeiras além da própria luta, como a defesa da democracia.

A FASUBRA defende uma política de liberdade do indivíduo sobre a sua vida e próprio corpo, como rege a Constituição Federal. “Devemos permanecer atentos para que esse elemento não se torne comum no país e combater arduamente”.

## CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

### OUTUBRO

<b>01 á 06</b>	XXVI Seminário Nacional de Segurança das IPES e IBTT na Universidade Federal de Goiás Sint-ifesgo
<b>04</b>	Reunião Ordinária do FENTAS
<b>05 e 06</b>	298ª Reunião Ordinária do CNS

### NOVEMBRO

<b>08</b>	Reunião Ordinária do FENTAS
<b>09 e 10</b>	299ª Reunião Ordinária do CNS

### DEZEMBRO

<b>06</b>	Reunião Ordinária do FENTAS
<b>07 e 08</b>	300ª Reunião Ordinária do CNS